

ABEM Associação Brasileira de Educação Médica

Manual da Equipe Local

RAEM

Rede de Apoio a Educação Médica

Manual da Equipe Local

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Lúcia Pantojo

2001

ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica

Av. Brasil, 4036 - Sl. 1006

CEP: 21041-210 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tels.: (21) 2260-6161 / 2573-0431

Telefax: (21) 2260-6662

e-mail: abem@abem-educmed.org.br // biblioteca@abem-educmed.org.br

Sumário

| | |
|-----------|--|
| 1 | O Que é o Projeto RAEM |
| 2 | Como Participar da RAEM? |
| 3 | O Que é a Equipe Local? |
| 4 | Quais as Atribuições da Equipe Local? |
| 5 | Quais são os Critérios para Seleção da Literatura Científica |
| 6 | Onde a Equipe Local Irá Buscar a Literatura Científica |
| 7 | O Que resultará Desta Busca e Seleção dos Documentos? |
| 8 | O Que Fazer com os Documentos Seleccionados pela Equipe Local? |
| 9 | Como Processar Documentos para a Base de Dados EDUCA? |
| 10 | Como Será Atualizada, Mantida e Disponibilizada a Base de Dados EDUCA? |
| 11 | O Que Mais? |
| 12 | Como Será Feito o Cadastro de Pesquisadores, Grupos de Pesquisa e dos Projetos de Pesquisa para Disponibilizá-los na RAEM? |

1

O QUE É O PROJETO RAEM ?

A Rede de Apoio à Educação Médica (RAEM) é um projeto do Programa de apoio ao desenvolvimento da educação médica da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), que tem como objetivo facilitar os contatos entre instituições, pesquisadores, estudiosos, professores e alunos nos assuntos de educação médica e fomentar a produção científica sobre o tema. Este projeto visa a disponibilizar de forma permanentemente e atualizada – para consultas, contatos e assessorias – a produção científica e os projetos de pesquisa na área, bem como o cadastro de pesquisadores e grupos de pesquisa existente no país e realizar fóruns de debates *on line* com acesso amplo para participação e acompanhamento.

O projeto RAEM tem como parceira a Bireme/OPAS/OMS no projeto da Biblioteca Virtual em Saúde visando as questões da educação (BVS-educ). Esta parceria permitirá disponibilizar literatura sobre Educação Médica existente no país para que os indivíduos e grupos interessados tenham acesso às publicações e demais documentos, integralmente, na área temática de seu interesse.

2

COMO PARTICIPAR DA RAEM?

INSTITUCIONALMENTE

- por adesão através de um termo de compromisso com a ABEM/RAEM e
- através de uma Equipe Local

INDIVIDUALMENTE

- através de uma Equipe Local, seja como membro cooperante e coletando informações para RAEM, ou como membro participante da rede (pesquisador, debatedor, consultor, etc.) ou de suas atividades (fóruns, discussões, etc.)

3

O QUE É EQUIPE LOCAL ?

É um grupo institucionalmente constituído por no mínimo um docente, um discente e um bibliotecário, membros da comunidade acadêmica, de acordo com a estrutura e a realidade de cada instituição, indicados pelos órgãos competentes.

4

QUAIS AS ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE LOCAL?

- identificar Pesquisadores e Grupos de Pesquisa em Educação Médica da Instituição ao qual se vincula, assim como atualizar o Cadastro de Pesquisadores e Grupos de Pesquisa da RAEM, de acordo com procedimentos definidos pela ABEM;
- identificar a literatura científica da área de educação médica, publicada ou não, produzida na instituição, de acordo com os critérios de seleção previamente definidos;
- identificar Projetos de Pesquisa em andamento em Educação Médica, da instituição, assim como atualizar o Cadastro de Pesquisas da RAEM, de acordo com procedimentos definidos pela ABEM;
- identificar propostas institucionais de discussão sobre o desenvolvimento da educação médica, em aspectos conceituais e operacionais, à luz das novas diretrizes curriculares para o ensino médico;
- produzir relatórios do processo de coleta de dados, identificando e compartilhando com o Grupo Coordenador as facilidades e dificuldades encontradas;

5

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA ?

A seleção deve ser feita em função do **conteúdo intelectual (assunto)** de documentos científicos, produzidos pela Instituição (publicados pela Instituição e/ou de autoria da comunidade acadêmica da Instituição). Pode ser um documento impresso ou eletrônico, artigo de revista, livro, ca-

pítulo de livro, tese (mestrado, doutorado e livre docência), documento governamental, trabalho apresentado em congresso/seminário/reunião e outros documentos não convencionais.

Os chamados **documentos não convencionais** são aqueles que aparecem de maneira informal, em número reduzido de exemplares e não seguem os canais formais de publicação e distribuição.

Não há limitação quanto à cobertura temporal, podendo ser selecionados documentos produzidos em qualquer ano.

A literatura científica deverá ser selecionada em função dos seguintes assuntos relacionados ao tema Educação Médica:

- Currículo e reformas curriculares;
- Integração ensino-pesquisa, integração básico-clínica – psico-social;
- Gestão em educação e saúde;
- Gerência de escolas médicas;
- Metodologias de ensino-aprendizagem;
- Tecnologia educacional em saúde;
- Educação à distância;
- Perfil e Características dos estudantes de medicina;
- Apoio psico-pedagógico ao estudante;
- Processos e critérios de admissão de alunos nas escolas médicas;
- Perfil e Características do corpo docente das instituições de ensino médico;
- Métodos e/ou critérios de avaliação da instituição, de docentes e de alunos;
- Processo de formação do médico em diferentes níveis (graduação, pós-graduação, educação continuada, educação permanente);
- Trajetórias de formação/capacitação dos professores (didático-pedagógicas, técnico-científicas);
- Estudante de medicina: trajetória, inserção universitária, estilos de aprendizagem;

- Dinâmicas do ensinar, aprender, avaliar e intervir;
- Novas metodologias de ensino e avaliação;
- Inovações no campo das tecnologias de comunicação e informação;
- Processos de integração, ensino, serviço e comunidade;
- Formação profissional e mercado trabalho;
- Políticas e desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Implicações institucionais e sociais das políticas de saúde: educação, planejamento e gestão universitária;
- Perfil epidemiológico e econômico-social;
- Políticas de Saúde;
- Cenários de prática em saúde (domicílios, ambulatórios, postos e centros de saúde, enfermarias, pronto-socorro, etc.);
- Mercado de trabalho médico e/ou modelo de prestação de serviço;
- Perfil do profissional da saúde;
- Sistema de Saúde (estrutura e organização);

Documentos já registrados na Base de Dados LILACS (para consultar a LILACS acesse o site <http://www.bireme.br/bvs/P/pbd.htm>) não precisam ser indicados pois estes serão identificados e exportados automaticamente para a base de dados EDUCA da BVS-Educ.

6

ONDE A EQUIPE LOCAL IRÁ BUSCAR A LITERATURA CIENTÍFICA ?

A Equipe Local buscará os documentos produzidos por sua Instituição, seja em acervos das bibliotecas, em grupos e núcleos de pesquisas relacionados à educação médica, nos departamentos ligados às áreas de saúde, educação e ciências sociais humanas, e outros a identificar.

O QUE RESULTARÁ DESTA BUSCA E

7

SELEÇÃO DOS DOCUMENTOS?

Resultará na criação de uma base de dados denominada EDUCA. Esta base de dados conterá os registros de todos os documentos identificados e selecionados de acordo com os critérios de seleção estabelecidos.

Inicialmente será feito pela ABEM uma exportação de registros de documentos relacionados aos assuntos de Educação Médica da base de dados LILACS. Este processo se dará mensalmente, de forma automática.

A Equipe Local tem o papel de identificar **outros documentos** produzidos pela Instituição, não registrados na base de dados LILACS. Todos os documentos identificados e selecionados pela Equipe Local deverão ser devidamente processados e incluídos na base de dados EDUCA.

A base de dados EDUCA estará fisicamente armazenada em um servidor da ABEM, que terá a responsabilidade de controle, administração e manutenção da base de dados.

8

O QUE FAZER COM OS DOCUMENTOS SELECIONADOS PELA EQUIPE LOCAL?

Uma vez selecionados os documentos pela Equipe Local, estes deverão ser processados por uma biblioteca Centro Cooperante do Sistema BIREME e devidamente ingressados na base de dados EDUCA.

São duas as opções:

- a) se a Biblioteca da Instituição a qual pertence a Equipe Local é um Centro Cooperante da BIREME – os documentos selecionados deverão ser processados pela própria biblioteca cooperante da BIREME, usando a metodologia LILDBI.

- b) se a Biblioteca da Instituição a qual pertence a Equipe Local NÃO é um Centro Cooperante da BIREME – a Equipe Local deverá preencher uma planilha (anexo 1) com os dados bibliográficos de cada documento selecionado, que deverá ser encaminhada à Biblioteca da ABEM, que é um Centro Cooperante da BIREME.

Todos os documentos deverão ser mantidos armazenados fisicamente na coleção da Biblioteca da Instituição da Equipe Local, para garantir o acesso ao texto completo, quando solicitado por algum pesquisador usuário.

9

COMO PROCESSAR DOCUMENTOS PARA A BASE DE DADOS EDUCA?

O processo de documentos para ingresso na base de dados EDUCA, selecionados pelas Equipes Locais, será feito exclusivamente através da cooperação de Centros Cooperantes do Sistema BIREME, que são bibliotecas que receberam o devido treinamento e estão capacitados para tal processamento.

Os Centros Cooperantes deverão utilizar o sistema LILDBI para o processo de descrição bibliográfica e indexação dos documentos selecionados pela Equipe Local, identificando no campo de dado número 4 o nome da base de dados EDUCA.

Como exportar registros para a base de dados EDUCA?

Mensalmente, cada centro cooperante deverá fazer uma exportação de novos registros ingressados no sistema de interesse para a Base de Dados EDUCA, da mesma forma como eles fazem para envio de novos registros para a base de dados LILACS. Deverão ser exportados os novos registros que possuem o campo 4 preenchido com o nome da base de dados EDUCA. O arquivo de exportação deverá ser enviado ou transferido para a ABEM, que se encarregará da importação dos registros na base de dados EDUCA.

Principais descritores de assunto relacionados à área de Educação Médica

A indexação será com base no vocabulário controlado DeCS – Descritores em Ciências da Saúde. Os principais descritores relacionados à área de Educação Médica estão inseridos nas categorias Antropologia, Educação, Sociologia e Fenômenos Sociais:

EDUCAÇÃO

- Currículo
- Educação à distância
- Educação baseada em competências
- Mainstreaming (Educação)

EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE EDUCAÇÃO CONTINUADA

- Reeducação Profissional

EDUCAÇÃO MÉDICA

- Educação médica continuada
- Educação de pós-graduação em medicina
- Educação de pré-graduação em medicina
- Estágio clínico
- Internato e residência
- Avaliação educacional
- Teste de admissão acadêmica
- Competência profissional
- Programas de auto-avaliação
- Docente
- Capacitação de serviço
- Capacitação de usuário de computador
- Tecnologia educacional
- Modelos educacionais
- Aprendizado baseado em problemas
- Instrução programada
- Materiais de ensino
- Determinação de necessidades de cuidados de saúde de Intercâmbio Educacional Internacional
- Mentores

- Tutoria
- Escolas
- Estudantes
- Ensino
- Atividades Humanas
- Ética Médica
- Bioética

São permitidos na indexação os seguintes qualificadores/aspectos:

- Classificação
- Educação
- História
- Recursos Humanos
- Organização & Administração
- Normas
- Economia
- Legislação & Jurisprudência
- Métodos
- Estatísticas & Dados Numéricos
- Tendências



COMO SERÁ ATUALIZADA, MANTIDA E DISPONIBILIZADA A BASE DE DADOS EDUCA?

A base de dados EDUCA deverá ser atualizada mensalmente, pelas Equipes Locais e Centros Cooperantes, mantida e disponível para consulta no servidor da ABEM com acesso via internet a partir da página principal da RAEM e da BVS-Educ, com a interface iAH da BIREME, usada por todas as bases de dados do Sistema LILACS.



O QUE MAIS?

Os Centros Cooperantes e a ABEM e suas Regionais deverão garantir o acesso aos documentos completos que estiverem registrados na base de dados EDUCA através do Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD), que é

coordenado pela BIREME. Todos os registros da base de dados EDUCA deverão ter link para o serviço SCAD ou para o texto eletrônico do documento referenciado.



COMO SERÁ FEITO O CADASTRO DE PESQUISADORES, GRUPOS DE PESQUISA E DOS PROJETOS DE PESQUISA PARA DISPONIBILIZÁ-LOS NA RAEM?

Na home-page da RAEM haverá um formulário próprio para cada situação.

ANEXO I

PROCEDIMENTOS PARA O PREENCHIMENTO DA PLANILHA DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DE DOCUMENTOS SELECIONADOS PELAS EQUIPES LOCAIS QUE NÃO PERTENCEM A UM CENTRO COOPERANTE DA BIREME

As equipes locais que não são centros cooperantes Bireme, receberão do Grupo Coordenador da RAEM, um código de identificação, junto com as planilhas para o preenchimento do material coletado na instituição a qual pertence. Neste manual contará com os conceitos, significados e exemplos para utilização dos campos da planilha baseados no aplicativo LILDBI da Bireme. Para dúvidas e esclarecimentos, além do manual, a equipe local pode solicitar orientação a Biblioteca ABEM e o Grupo Coordenador da RAEM.

Os campos da planilha são os seguintes:

Identificação da Biblioteca:

Código e endereço de identificação da unidade de informação responsável pela criação de um registro bibliográfico, onde a Equipe Local deverá atuar.

Ex: ELI – FAMEMA

Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

Av. Monte Carmello, 800

Cep: 17519-030 – Marília – SP

Tel: (14) 433-1744 R179 Fax: (14) 433-1366 E-mail: biblio@famema.br

Número de Chamada (Localização do Documento):

Notação composta pelo código da Equipe Local o documento e pelo número de localização física do documento (número de chamada) em seu acervo.

Ex: ELI – 610.7 G635a (onde é ELI é o código da equipe local que possui o documento e 610.7 G635a é o número de chamada do documento no acervo do centro).

ELI (código da Equipe Local)

610.7 (número de classificação)

G635a (número Cutter)

Base de Dados:

Nome da base de dados à qual se deseja incluir o registro. Registra-se a sigla do nome da base de dados.

Ex: **EDUCA**

Tipo de Literatura:

(S) Série: Documento impresso ou não, publicado indefinidamente, geralmente em intervalos fixos ou irregulares, em partes sucessivas, cada uma delas contendo indicações numéricas ou cronológicas e que pretendem continuar indefinidamente.

Para propósitos práticos e de funcionalidades, séries são divididas em dois grupos:

(SP) As séries periódicas, que incluem, revistas, periódicos e anuários;

(SM) As séries monográficas, que incluem as monografias pertencentes a uma série.

Deve-se notar que esta definição se refere a séries numeradas, mas exclui as coleções. A coleção consiste de um número predeterminado e finito de volumes, com títulos próprios, diferentes do título da coleção, que podem ser publicados simultaneamente ou separadamente por um período de tempo. A coleção se distingue da série monográfica que também consiste de números com títulos próprios e um título coletivo que os reúne, mas não tem um número definido de volumes, isto é pretende continuar indefinidamente.

(M) Monografia: Documento que constitui uma unidade em si mesmo, com editora responsável pela sua publicação capas (não necessariamente duras) e páginas de rosto com os dados essenciais para sua identificação (autor, título, editora, lugar e data da publicação). Excetuam-se desta categoria as teses.

(T) Tese e Dissertação: Documento original, apresentado a uma Universidade ou Centro de Estudos, com o propósito e como requisito para a obtenção de um grau acadêmico ou um título profissional de pós-graduação. Excetuam-se desta definição as monografias ou trabalhos de final de curso de graduação.

(N) Não Convencional: Documento que aparece fora dos canais convencionais de publicação, não se publica formalmente, isto é, não tem uma editora responsável, normalmente é publicado para um número reduzido de pessoas, não está padronizado e por suas características de apresentação, não pode ser considerado entre as características anteriormente.

Categorias Complementares:

(P) Projeto: É uma categoria complementar do Tipo de Literatura e é utilizada para identificar o documento referente a um projeto, ou o projeto propriamente dito.

(C) Conferência: É uma categoria complementar de Tipo de Literatura. É utilizada para identificar o documento, ou o conjunto de documentos apresentados em uma conferência. O termo genérico conferência designa eventos tais como congressos, conferências propriamente ditas, seminários, cursos, encontros, etc.

NOTAS:

- Ø A seleção dos elementos de dados necessários para a descrição bibliográfica de um documento, depende da correta atribuição do tipo ou tipos de literatura do documento.
- Ø O código ou combinações de códigos previstos para a categorização do Tipo de Literatura:

S – Documento publicado em uma série periódica

SC – Documento de conferência em uma série periódica

SCP – Documento de projeto e conferência em uma série periódica

SP – Documento de projeto em uma série periódica

M – Documento publicado em uma monografia

MC – Documento de conferência em uma monografia

MCP – Documento de projeto e conferência em uma monografia

MP – Documento de projeto em uma monografia

MS – Documento publicado em uma série monográfica

MSC – Documento de conferência em uma série monográfica

MSP – Documento de projeto em uma série monográfica

T – Tese (publicada ou não)

TS – Tese pertencente a uma série monográfica

N – Documento não convencional

NC – Documento de conferência em forma não convencional

NP – Documento de projeto em forma não convencional

- Ø As categorias C e P só podem ser usadas combinadas com algumas das outras categorias citadas.

Ex: M

MSP

Título:

Título de uma publicação seriada (revista, série monográfica, diário, anuário, etc.) no idioma em que aparece na publicação títulos paralelos no caso de publicações multilíngues.

NOTAS:

- Ø **Séries Periódicas:** Registra-se o título na forma abreviada conforme a norma ISDS (International Serials Data System);
- Ø **Séries Monográficas:** Se o título incluir o nome da instituição responsável por sua publicação, a entrada deve ser feita tal qual aparece no documento;

Se o título não incluir o nome da instituição responsável pelo documento, este deve antepor-se ao título de preferência em forma de sigla e no idioma do texto;

Deve-se evitar a entrada do nome série pela palavra série;

Existindo mais de um título (títulos paralelos), registram-se na seqüência dada do documento, separando-os com o sinal de %.

Ex: Caudernos de la CEPAL

BNB. Estudos Econômicos e Sociais

Rev. bras. saúde ocup.

OPS. Publicación Científica% PAHO. Scientific Publication

Autor:

Nome da pessoa responsável pelo conteúdo intelectual de um documento e instituição a que pertence. Indicar o grau de responsabilidade, quando este não for autor.

NOTAS:

- Ø Existindo mais de uma pessoa responsável, seus nomes deverão ser registrados na seqüência dada no documento separando-os com o sinal de %;
- Ø É obrigatório o preenchimento de um dos campos de autor ou autor institucional. Não existindo a informação sobre a autoria (autor pessoal ou coletivo), registra-se a abreviatura **Anon** (anônimo);
- Ø Existindo informação tanto sobre autor pessoal como autor institucional, dar preferência ao autor pessoal;
- Ø Registra-se o grau de responsabilidade usando-se uma das seguintes abreviaturas;

Editor: ed

Compilador: comp

Tradutor: trad

Coordenador: coord

Organizador: org

Ø Não existindo a informação de afiliação, utilizar a abreviatura **s. af.** (sem afiliação).

Ex: Porto, Celmo Celeno ^ a Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Divisão de Meio Ambiente.

Teixeira, Alcides ^ a BIREME (ed) % Spieguel, Claudio Police ^ a Fundação Oswaldo Cruz (ed)

Miranda Filho, Leonardo S. Campos ^ a s. af.

Autor Institucional:

Nome da instituição responsável pelo conteúdo intelectual de um documento e indicação do grau de responsabilidade, quando este não for o de autor.

NOTAS:

- Ø Existindo mais de uma instituição responsável, seus nomes deverão ser separados na seqüência do documento, separando-os com o sinal de %;
- Ø É obrigatório o preenchimento de um dos campos de autor ou autor institucional. Não existindo a informação sobre a autoria (autor pessoal ou coletivo), registra-se a abreviatura **Anon** (anônimo);
- Ø Registra-se o nome da instituição, a princípio, na forma idêntica à que parece no documento, agregando-se quando necessário, o nome da instituição hierarquicamente superior;
- Ø Registra-se o grau de responsabilidade usando-se uma das seguintes abreviaturas;

Editor: ed

Compilador: comp

Tradutor: trad

Coordenador: coord

Organizador: org

Ex: Escola Paulista de Medicina. Departamento de Pediatria

UNESCO % Organización Panamericana de la Salud

Organización Panamericana de la Salud (ed)

Informações Descritivas:

Material ilustrado que acompanha o texto (gráficos, ilustrações, tabelas e mapas).
Registra-se a informação na forma abreviada, adotando as seguintes abreviaturas:

Ilustrações: ilus

Tabelas: tab

Gráficos: graf

Mapas: mapas

Ex: ilus%tab

Graf

Idioma do Texto:

Código que identifica o idioma do texto analisado, conforme a norma ISO –ST- R – 639- 1977 (novo nº ISO – ST - 8601– 1988). Quando o texto estiver escrito em mais de um idioma, registram-se os códigos correspondentes, separando-os com o sinal %. Os idiomas são os seguintes:

Espanhol: ES

Português: PT

Inglês: EN

Francês: FR

Ex:

PT%EN

ES

EXEMPLO I

Planilha para Preenchimento e indexação do material Bibliográfico da Base de Dados EDUCA no Projeto RAEM:

* Campo Obrigatório

* Identificação da Biblioteca: **Biblioteca FAMEMA**

*Bases de Dados: **EDUCA**

*Tipo de Literatura: (S)

*Periódico: **Rev. bras. educ. med**

*Ano: **1998**

*Periodicidade: **Quadrimestral**

*v. **20**

*n. **2/3**

*Data da Publicação: **set.-dez. 1998**

*ISSN: **0100-5502**

Suporte Eletrônico: (ex: URL, CD-ROM, disquete)

*Autor(es): **Gonçalves, Ernesto Lima**

*Afiliação do autor(es): **Universidade de São Paulo**
(instituição a qual o autor é vinculado)

*Autor(es) Institucional(ais):

*Título e subtítulo: **Os objetivos da Educação Médica**

Título e subtítulo em inglês: **The Objectives of Medical Education**

*Página inicial: **9** *Página final: **18** Total de páginas: **10**

*Informação Descritiva: **ilust.**

*Idioma do Texto: **PT**

*Idioma do Resumo: **PT%EN**

*Número de referências: **12**

Notas:

*Descritores Primários (mais relevantes): **Educação Médica** ver DeCS

*Descritores Secundários: **Aprendizagem % Estudantes de Medicina** ver DeCS

Pré-codificados (faixa etária, gênero, tipo de estudo): ver DeCS

Tipo de publicação:

(ex: literatura de revisão, estudo comparativo, biografia, carta, etc) ver DeCS

Área geográfica não Decs:

Resumo: São Analisados os objetivos clássicos da Educação Médica, de natureza cognitiva, psicomotora e comportamental. Considerando que novos conhecimentos testemunham a importância do aspecto emocional no processo de aprendizagem sugre-se o reconhecimento adequado o equilíbrio psicoemocional do educando. Para tanto, será importante o reconhecimento da “ecologia do estudante de medicina”, com o objetivo de reduzir os fatores de ansiedade neles envolvidos (Au). Coloca-se o RESUMO só se estiver no documento, feito pelo autor (es).

EXEMPLO 2

Planilha para Preenchimento e indexação do material Bibliográfico da Base de Dados EDUCA no Projeto RAEM:

*Campo Obrigatório

*Identificação da Biblioteca: ELI **Biblioteca FAMEMA**

*Bases de Dados: **EDUCA**

*Tipo de Literatura: (M)

*Número de Chamada: **EL I – 610.69 A849m**

*Tombo: **27/2001** (número do documento- registro da biblioteca)

Suporte Eletrônico: (ex: URL, CD-ROM, disquete)

*Autor(es):

*Afiliação do autor(es):
(instituição a qual o autor é vinculado)

*Autor(es) Institucional(ais): **Associação Brasileira de Educação Médica**

*Título e subtítulo: **Médicos Formados no Brasil: 1997 à 2000**

Título e subtítulo em inglês: **Graduate Physicians in Brazil: 1997 a 2000**

Página inicial:

Página final:

*Total de páginas: **101**

*Informação Descritiva: **tab % graf**

*Idioma do Texto: **PT**

Idioma do Resumo:

*Número de referências:

ISBN:

Notas:

*Editora: **Associação Brasileira de Educação Médica**

*Local: **Rio de Janeiro**

*Ano: **2001**

Coleção / Série: **Documentos da Associação Brasileira de Educação Médica; 14**

*Descritores Primários (mais relevantes): **Médicos** ver DeCS

*Descritores Secundários: **Estudantes de Medicina%Brasil** ver DeCS

Pré-codificados (faixa etária, gênero, tipo de estudo): ver DeCS

Tipo de publicação:

(ex: literatura de revisão, estudo comparativo, biografia, carta, etc) ver DeCS

Área geográfica não Decs: **Brasil**

Resumo: Coloca-se o RESUMO só se estiver no documento, feito pelo autor (es).

EXEMPLO 3

Planilha para Preenchimento e indexação do material Bibliográfico da Base de Dados EDUCA no Projeto RAEM:

* Campo Obrigatório

*Identificação da Biblioteca: **ELI – Biblioteca FAMEMA** Colocar alguns dados da biblioteca (ex: endereço, e-mail, responsável pela Biblioteca e Equipe Local)

*Tipo de Publicação: (T)

*Número de Chamada: **ELI – 618.92 G963a**

*Bases de Dados: **EDUCA**

*Tombo: **46/2000** (número do documento- registro da biblioteca)

Suporte Eletrônico: (ex: URL, CD-ROM, disquete)

*Autor(es): **Guimarães, Paulo César**

*Filiação do autor(es): **s. af.** (sem afiliação)
(instituição a qual o autor é vinculado)

Autor(es) Institucional(ais):

*Título e subtítulo: **Avaliação crítica da teoria e prática do ensino de infectologia pediátrica**

Título e subtítulo em inglês: **Critical evaluation of the theory and practice education of infectology pediatric**

Página inicial:

Página final:

*Total de páginas: **69**

*Informação Descritiva: **Tab.**

*Idioma do Texto: **PT**

*Idioma do Resumo: **PT**

Número de referências:

Notas:

*Instituição: **Universidade Católica de Petrópolis**

*Grau: **Mestre**

(ex: Mestrado, Doutorado, Livre Docência)

Editora: **s.n.**

*Ano: **1988**

*Descritores Primários (mais relevantes): **Educação Médica % Pediatria-educação % Avaliação** ver DeCS

*Descritores Secundários: **Doenças Transmissíveis** ver DeCS

Pré-codificados (faixa etária, gênero, tipo de estudo): ver DeCS

Tipo de publicação:

(ex: literatura de revisão, estudo comparativo, biografia, carta, etc) ver DeCS

Área geográfica não DeCS: ver DECS

Resumo: **Apresenta um estudo de caso envolvendo cento e trinta e um acadêmicos de medicina e enfermagem, no intuito de realizar uma avaliação crítica da teoria e prática aplicadas à disciplina de infectologia pediátrica. Adotou como instrumentos, um formulário para entrevistas e um critério para avaliação do processo de aprendizagem oferecido. Os resultados permitiram constatar a necessidade de algumas modificações na intervenção docente para a efetivação e compatibilização da prática, suscitando do pesquisador algumas sugestões. (Au). Coloca-se o RESUMO só se estiver no documento, feito pelo autor (es).**